

Lá Longe 776

Exposição de fotografia "lacus in bracara augusta" de Miguel Louro



JOSÉ HÂNDEL
DE OLIVEIRA

No espaço de exposições da "Fonte do Ídolo", na cidade de Braga, um dos monumentos mais antigos da Península Ibérica, o conhecido médico e famoso fotógrafo que é o Dr. Miguel Louro, expôs 25 grandes fotografias de fontes, chafarizes, lagos, repuxos e a que não faltaram os depósitos do complexo das Sete Fontes, um dos quais encimado com as armas de Portugal.

Foi Curadora deste notável evento, a jovem e talentosa artista plástica Adriana Henriques que depois de cumprimentar os convidados nomeadamente o ilustre Vice-Presidente da Câmara Municipal de Braga, Dr. Firmino Marques e o insigne Vereador do Urbanismo do mesmo Município, Doutor Miguel Bandeira, leu, de forma clara e entusiasta, um texto do afamado escritor Dr. José Carlos Peixoto, em que se fala da obra de Miguel Louro e da sua fotografia artística onde se dá largas à sua imaginação, lembrando os quatro elementos essenciais à vida: água, terra, ar e fogo, homenageando as qualidades da água.

Ainda se ouviam os aplausos que coroaram tão importante trabalho e já a Adriana Henriques tomara de novo a palavra para se debruçar sobre a obra exposta, prendendo a atenção de todos com a análise que fez da Fonte do Pelicano, agora implantada na Praça do Município desta cidade, mandada fazer a Maximiano Araújo pelo Arcebispo D. José de Bragança. Falou de seguida o Dr. Miguel Louro que agradeceu a presença de todos e disse que tendo começado por Braga é sua intenção fazer idêntico trabalho noutras cidades.

O Dr. Firmino Marques saudou igualmente todos os presentes e mostrou-se muito satisfeito com as fotografias de um património que todos os bracarenses conhecem. Lembrou que nasceu num prédio das proximidades da Fonte do Ídolo, onde muitas vezes as brincadeiras com outros rapazes do seu tempo, o levaram. Disse que ficou surpreendido por ver retratada a fonte do século XXI que vai ser inaugurada dentro de dias e que é a reabertura simbólica da fonte das Sete Bicas e que é obra da Câmara, do Hospital e da Junta de Freguesia de S. Victor. Terminou dando os parabéns ao autor por trazer a público a história da água.

Por sua vez o Doutor Miguel Bandeira congratulou-se com o trabalho apresentado que nos traz técnica e arte. Lamentou que as obras que levaram à apresentação do que é hoje a Fonte do Ídolo não tivessem preservado o canal das águas que a alimentava. Acrescentou que as fontes e fontenários são um sinónimo da dinâmica da cidade e que a reabertura da bica das Sete Fontes é um primeiro passo para um futuro que agora se inicia. Lembrou que a água



conduzida ao domicílio é um bem muito recente e que todos os edificios importantes da cidade tinham a sua fonte e que é possível que se tenha de recorrer novamente às fontes: Por fim, deu os parabéns ao Dr. Miguel Louro, altura em que Adriana Henriques lembrou que em Portugal existem 53 fontes de concessão pública.

Houve depois uma apreciação de cada uma das fotografias expostas, com explicações dadas pelo autor que chamou a atenção por numa delas, uma fonte em frente ao hospital, se ver o seu auto-retrato, como sempre costuma fazer. No magnífico catálogo da exposição pudemos ler textos bem elucidativos de Adriana Henriques e de Miguel Bandeira que só aqui não reproduzo por falta de espaço. Mas a exposição continuou no patamar em que o público pode observar, sem deteriorar, a Fonte do Ídolo. Aqui havia mais cinco fotografias em telas, simplesmente fabulosas.

A Câmara Municipal de Braga ofereceu um "verde de honra", altura em que choveram elogios ao Dr. Miguel Louro pelo trabalho apresentado. Este distinto artista ainda me convidou para um jantar que oferecia, mas compromissos anteriormente assumidos não me permitiram aceitar tão gentil convite.

Braga, 30 de Julho de 2017

Atlântico Expresso

Rua Dr. João Francisco de Sousa, n.º 14
9500-187 Ponta Delgada
São Miguel - Açores